

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Apresentamos publicamente o relatório do desempenho organizacional de nosso TRIGÉSIMO SEXTO (36º) balanço patrimonial, encerrado em 31/12/2014. Luterprev Previdência Complementar é uma ENTIDADE ABERTA DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, organização independente, não ligada a banco, sem fins lucrativos, e que opera exclusivamente soluções em previdência privada, na forma de renda (aposentadoria e pensão), pecúlio por morte e assistência financeira aos seus associados, pessoas físicas e jurídicas.

o cliente, seja de forma remota ou presencial. Na contramão do cenário brasileiro e mundial, os números comprovam o relato acima. As convicções da atual gestão aparecem nas linhas que seguem e ilustram o ritmo imposto e o compromisso assumido com o resultado positivo da companhia. O dado mais significativo a comemorar, e que dá total respaldo às demais ações propostas, é o sensível incremento na arrecadação direta para fazer frente às despesas. Quando nos últimos anos, mais precisamente, de 2009 até 2013, a arrecadação para cobrir as despesas operacionais estava em 15,30% em 2009, 19% em 2010, 29% em 2011, 25,60% em 2012, e 29% em 2013, o ano de 2014 registrou um salto para 51,80%.

BALANÇO PATRIMONIAL de 31 de dezembro de 2014

Table with 6 columns: Item, 31.12.2014, 31.12.2013, 31.12.2014, 31.12.2013, 31.12.2014. Rows include ATIVO CIRCULANTE, ATIVO NÃO CIRCULANTE, REALIZÁVEL A LONGO PRAZO, IMOBILIZADO, PASSIVO CIRCULANTE, PASSIVO NÃO CIRCULANTE, PATRIMÔNIO LÍQUIDO de Entidade Sem Fins.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Table with 4 columns: Item, 31.12.2014, 31.12.2013, 31.12.2014. Rows include RENDAS DE CONTRIBUIÇÕES E PRÊMIOS, RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES, PREMÍOS GANHOS PLANO DE RISCO, DESPESAS COM BENEFÍCIOS-Renda, RESULTADO ADMINISTRATIVO, RESULTADO OPERACIONAL, RESULTADO FINANCEIRO.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS

Table with 6 columns: Discriminação, Patrimônio Social, Reservas de, Retenção de Superávits, Superávits ou Lucros Acumulados, Total. Rows include Saldos Anteriores - 31/12/2012, Superávit / Déficit do Período, Saldos Finais em 31/12/2013, Superávit/Déficit do Período, Saldos Finais em 31/12/2014.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Table with 3 columns: Atividades Operacionais, Atividades de Investimento, Atividades de Financiamento. Rows include Recebimentos de prêmios de seguro, pagamentos de despesas e obrigações, caixa líquido gerado/consumido, caixa e equivalentes de caixa no início/fim do período.

Não houve resultado abrangente, qual seja, alteração no patrimônio líquido da entidade durante o período, decorrente de transações e outros eventos e circunstâncias não originadas dos planos comercializados aos associados. Desta forma, a DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE não foi apresentada por ser inexistente.

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL: Luterprev Previdência Complementar é uma ENTIDADE ABERTA DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, organização independente, não ligada a banco, sem fins lucrativos, e que opera exclusivamente soluções em previdência privada, na forma de renda, de pecúlio por morte e assistência financeira aos seus associados, pessoas físicas e jurídicas.

das pessoas. Caso não se confirme, permanecerá no patrimônio da Entidade, já que está coberta por investimentos que a garante. - Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC) - A entidade calcula e constitui esta provisão, mensalmente, em conformidade com a Nota Técnica Atuarial (NTA) do plano de aposentadoria sob o regime de Capitalização. - Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBCa) - A entidade tem operado com regularidade no mercado desde sua fundação, não tendo nenhuma restrição ou pendência junto ao órgão regulador (SUSEP), mantendo regularmente sua autorização de funcionamento para comercialização de planos de riscos e de aposentadoria (FGB, PRGP (IGP-M/IPCA, PRGP3310 e COMBOLFLEX) e PGBL), tanto individual, quanto corporativo (coletivo instituído e averbado), estes na modalidade de contribuição variável, estruturados no regime financeiro de capitalização.

NOTA 02 - ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram elaboradas de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e com observância às normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e regulamentadas por instruções da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP através da Circular nº 483/2014 e seus anexos. Estão sendo apresentadas em comparabilidade com as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 em alinhamento com os pronunciamentos técnicos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e que tiveram, quando aplicável, suas rubricas reclassificadas para fins de comparabilidade com as demonstrações contábeis do período atual.

NOTA 04 - CLASSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES: As aplicações financeiras são registradas a partir do custo de aquisição que posteriormente não acrescidas dos rendimentos brutos incorridos até a data do balanço. A totalidade dos investimentos garante as provisões técnicas dos planos vendidos estando os mesmos vinculados à SUSEP, autarquia federal, que controla o registro e acompanha a precificação junto à Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos - CETIP (títulos privados) e ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC (títulos públicos). Todos os investimentos são custodiados em nome da LUTERPREV: a) Aplicações no Ativo Circulante: Fundo de Renda Fixa: São alocações custodiadas em nome da LUTERPREV em cotas de fundos de investimento financeiro, as quais estão lastreadas em títulos públicos. Desde 1999, a entidade, através de sua política de investimentos conservadora e indicial, tem feito investimentos diretos, via carteira própria, em títulos públicos de longo prazo dos tipos NTN-C (Notas do Tesouro Nacional - série C) e NTN-B (Notas do Tesouro Nacional - série B) que atualizam as aplicações iniciais de acordo com a variação do Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - (IPCA), respectivamente, mais pagamentos parciais de juros (cupons, adquiridas através de instituições financeiras, no mercado secundário e no leilão primário, do tesouro nacional. Os vencimentos dos papéis acompanham os compromissos da entidade, sendo coincidentes com as datas indicadas pelos clientes para suas aposentadorias. Na conversão dos reais investidos, determina-se a quantidade de papéis de acordo com os preços unitários (PU) praticados no momento da negociação. O crédito dos juros acontece semestralmente e o pagamento do principal, no vencimento. Para valorizar contabilmente os investimentos, a chamada precificação, utilizam-se as informações fornecidas pela ANBIMA (www.anbima.com.br) que reflete o risco de mercado (taxa de juros praticada), apropriando-se os rendimentos até a data do encerramento do exercício, totalizando R\$ 57.926.588,34. A entidade tem intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento, conforme tabela abaixo.

Table with 6 columns: Aquisição, Taxa %AA, Venc., Qtde., NTN-C - IGM-P + Tx. A.A., NTN-C - IGM-P + Tx. A.A. - continuação. Rows include NTN OVER, NTN-B - IPGA + Tx. A.A., NTN-C - IGM-P + Tx. A.A.

Títulos de Renda Variável: Conforme a política de investimentos da Luterprev, a alocação em títulos de renda variável no valor de R\$ 1.549.675,80, em 31/12/2014, busca diversificar as alocações também em atividades com forte geração de caixa em empresas dos setores de petróleo, mineração, naval, construção civil, concessões rodoviárias, siderurgia, bancário, energia e agronegócio que tenham um conjunto de práticas de governança corporativa compatíveis com os valores internos da entidade, totalizando R\$ 1.173.441,66 e um Fundo de Ações no valor de R\$ 376.234,14.

Fundos de Investimento Imobiliários: Conforme política da entidade, também há investimentos em dois fundos de investimento imobiliário, sendo um o fundo TRX LOG com saldo de R\$ 100.108,88 e o fundo Bannisul Novas Fronteiras com saldo de R\$ 599.054,50, considerando o cenário profícuo de queda nas taxas de juros dos títulos soberanos.

Fundos Previdenciários especialmente constituídos: Os fundos previdenciários especialmente constituídos têm a Luterprev como cotista única e agasalham segregadamente todos os recursos vertidos aos planos PRGP (que remuneram IGP-M e/ou IPCA) e PGBL. Suas carteiras são constituídas de, no mínimo, 80% de papéis soberanos indexados aos índices de preços (NTN-C e NTN-B) para evitar descalços entre ativos e passivos (hedge natural clássico). O valor constituído para PRGP, com as NTN-C e NTN-B com vencimentos até 2045 marcados a mercado, em 31/12/2014, era de R\$ 15.174.700,30 e de R\$ 1.074.134,61 para o Fundo PGBL.

b) Aplicações no Ativo Não Circulante - Títulos de Renda Variável: Conforme a política de investimentos da Luterprev, a alocação em títulos de renda variável de longo prazo no valor de R\$ 214.898,19, num fundo estruturado de investimento em participação - FIP/CRP, considerando o cenário adequado quando da queda nas taxas de juros dos títulos soberanos.

Fundos Previdenciários especialmente constituídos: Os fundos previdenciários especialmente constituídos têm a Luterprev como cotista única e agasalham segregadamente todos os recursos vertidos aos planos PRGP (que remuneram IGP-M e/ou IPCA) e PGBL. Suas carteiras são constituídas de, no mínimo, 80% de papéis soberanos indexados aos índices de preços (NTN-C e NTN-B) para evitar descalços entre ativos e passivos (hedge natural clássico). O valor constituído para PRGP em 12.007 NTN-Bs marcados na CURVA, todos com vencimento em 2050, que em 31/12/2014, totalizava o valor de R\$ 32.441.939,67. Conforme tabela abaixo.

NATUREZA: Mantidos até vencimento - Posição em 31/12/2014									
FUNDO: LUTERPREV PRGP FI RF PREVIDENCIÁRIO									
	Adquisição	Taxa %AA	Venc.	Qtde.	Adquisição	Taxa %AA	Venc.	Qtde.	
NTN-B - IPCA + Tx. A.A.	total			12.007	NTN-B - IPCA + Tx. A.A. Continuação				
10/03/2010	6,32%	15/08/2050	209	31/05/2013	4,88%	15/08/2050	350		
09/06/2010	6,24%	15/08/2050	185	28/06/2013	5,26%	15/08/2050	400		
08/12/2010	5,86%	15/08/2050	150	11/07/2013	5,55%	15/08/2050	317		
23/02/2011	5,85%	15/08/2050	350	17/07/2013	5,53%	15/08/2050	280		
08/06/2011	5,92%	15/08/2050	350	03/09/2013	5,80%	15/08/2050	290		
13/07/2011	6,02%	15/08/2050	380	03/09/2013	5,80%	15/08/2050	350		
14/09/2011	5,62%	15/08/2050	681	12/09/2013	5,84%	15/08/2050	450		
09/11/2011	5,71%	15/08/2050	200	24/09/2013	5,78%	15/08/2050	215		
07/12/2011	5,59%	15/08/2050	150	24/09/2013	5,78%	15/08/2050	345		
20/03/2012	5,27%	15/08/2050	415	24/09/2013	5,78%	15/08/2050	150		
11/07/2012	4,74%	15/08/2050	255	24/09/2013	5,78%	15/08/2050	250		
12/09/2012	4,45%	15/08/2050	200	27/12/2013	6,52%	15/08/2050	750		
06/02/2013	4,05%	15/08/2050	430	25/02/2014	6,69%	15/08/2050	700		
28/03/2013	4,48%	15/08/2050	200	14/05/2014	6,33%	15/08/2050	380		
12/04/2013	4,54%	15/08/2050	550	10/06/2014	6,07%	15/08/2050	325		
22/05/2013	4,53%	15/08/2050	300	19/11/2014	6,35%	15/08/2050	1450		

NOTA 05 - CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR: Representam contribuições/prêmios de planos previdenciários de risco (pecúlio e pensão) com risco emitido, pendentes de recebimento, registrados pelos respectivos valores originais, em 31/12/2014, de R\$ 4.529,22 (R\$ 1.135,03 em 31/12/2013).

NOTA 06 - TÍTULOS DE CRÉDITOS A RECEBER: A entidade tem autorização legal, em conformidade com as normas emitidas pela Susep, para disponibilizar crédito aos seus associados. A nomenclatura refere-se, portanto, a empréstimos, na modalidade de assistência financeira, a participantes de planos de previdência estruturados no regime financeiro de capitalização tendo como a garantia extra do pagamento deste crédito a própria reserva técnica individual do mutuário e de Planos de Pecúlio de regime financeiro repartição simples de capitais, totalizando em 31/12/2014 o montante no Curto Prazo de R\$ 824.487,22 e no Longo Prazo de R\$ 791.142,81, totalizando a quantia de R\$ 1.615.630,03. Deste total R\$ 352.014,98 se referem a assistência para participantes de planos de risco, portanto R\$ 1.263.615,05 são ativos garantidos por reservas técnicas dos próprios participantes de planos de renda estruturados no regime financeiro de capitalização.

NOTA 07 - IMOBILIZADO: Bens do Ativo Não Circulante são registrados pelo valor histórico de aquisição, modificados pela depreciação incorrida até o encerramento do exercício de acordo com a política patrimonial da entidade, a qual estabelece os critérios de tempo de vida útil aplicáveis aos bens da Luterprev. Os imóveis são de uso próprio.

É importante acrescentar que persiste uma subavaliação do valor justo e de mercado dos imóveis em R\$ 1.689.585,23, pois de acordo com o laudo de avaliação efetuado pela Macadar Assessoria de Mercado e Avaliações, em outubro de 2013, os imóveis descritos abaixo foram valorados em R\$ 2.393.832,82, valor 239,91% superior ao registro contábil de R\$ 704.247,59.

Imobilizados	Valor de Aquisição R\$	Depreciação R\$	Depreciação %	Líquido R\$	% Depreciado
Imóvel Cj. 801	214.965,49	33.928,28	1% ao ano	181.037,21	16%
Imóvel Cj. 802	135.467,42	36.393,54	1% ao ano	99.073,88	27%
Imóvel Cj. 804	128.833,34	41.139,97	1% ao ano	87.693,37	32%
Imóvel Cj. 403	177.393,15	16.485,15	1% ao ano	160.908,00	9%
Imóvel Cj. 404	193.525,76	17.990,63	1% ao ano	175.535,13	9%
Subtotal Imóveis	850.185,16	145.937,57		704.247,59	17%
Informática	291.141,19	257.207,56	20% ao ano	33.933,63	88%
Veículos	133.954,96	89.070,71	20% ao ano	44.884,25	66%
Móveis/Utensílios	102.056,42	72.109,90	10% ao ano	29.946,52	71%
Subtotal Bens Móveis	527.152,57	418.388,17		108.764,40	79%
TOTAL GERAL	1.377.337,73	564.325,74		813.011,99	41%

NOTA 08 - DEPOSITOS DE TERCEIROS: Composto por Cobrança Antecipada de Prêmios de plano de cobertura de risco (plano de pecúlio repartição simples de capitais) no valor, em 31/12/2014, de R\$ 41.565,50 (R\$ 28.406,02 em 31/12/2013) e Valores a Classificar com saldo, em 31/12/2014, de R\$ 1.529,47 (R\$ 10.082,31 em 31/12/2013) integralmente oriundo de créditos pendentes de identificação-reclassificação, que foram depositados até junho de 2014, face a ausência de informações dos depositantes.

NOTA 09 - DAS PROVISÕES TÉCNICAS: a) **Elaborado** - Elaborado com o conhecimento especializado e sob a responsabilidade de consultores atuariais externos contratados pela entidade, cujos cálculos são realizados com base nas notas técnicas atuariais aprovadas pela Susep e que deram origem aos planos de benefícios, com rígida observância das normas legais vigentes, apresentando a seguinte composição: (* Reversões, Portabilidades, Resgates e concessões de benefícios)

PROVISÃO	31/12/2013	Reversão/Resg.	Portab. Concess.	Constituição	Remuneração	31/12/2014
1) PASSIVO CIRCULANTE	15.386.815,05		(440.316,09)	3.495.108,11	146.661,49	18.588.268,56
Provisão de Riscos Não Expirados	1.331,39		0,00	658,24	0,00	1.989,63
PROVISÕES BENEFÍCIOS CONCEDIDOS						
- Regime de capitalização:						
PLANOS NÃO BLOQUEADOS:						
Renda Vitalícia - PMBC do Plano Fundo Garantidor de Benefícios-FGB-AT49	11.453.880,71	-44.649,46	2.925.469,51	715,52	14.335.416,28	
PLANOS PRGP/PGBL: PMBC do Plano com Remuneração Garantida e Performance -PRGP:	3.551.822,12	-257.012,72	560.399,77	145.945,97	4.001.155,14	
Renda Vitalícia - PRGP - IGP/IPC/AT83	603.774,65	0,00	0,00	15.042,01	618.816,66	
Renda Temporária -PRGP - IPCA - AT2000	322.550,49	0,00	50.316,25	15.067,36	387.934,10	
Renda Vitalícia - PRGP - IPCA - AT2000	1.846.063,46	0,00	364.969,22	63.414,91	2.274.447,59	
Renda Certa -PRGP - IPCA - BREMS	779.433,52	-257.012,72	145.114,30	52.421,69	719.956,79	
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	13.559,89	0,00	8.580,59	0,00	22.140,48	
Provisão para Despesas Administrativas	366.220,94	-138.653,91	0,00	0,00	227.567,03	
2) PASSIVO NÃO CIRCULANTE	80.196.793,95	-3.774.755,27	10.814.325,27	4.495.537,81	91.731.901,76	
Provisões Técnicas BENEFÍCIOS A CONCEDER em Regime de Capitalização:						
PLANOS NÃO BLOQUEADOS: PMBac	45.489.109,43	-2.679.516,26	2.173.264,51	2.059.424,64	47.042.282,32	
Plano de Previdência Tradicional - FGB	45.489.109,43	-2.679.516,26	2.173.264,51	2.059.424,64	47.042.282,32	
PLANOS PRGP/PGBL: PMBac	34.707.684,52	-1.095.239,01	8.641.060,76	2.436.113,17	44.689.619,44	
Planos PRGP (IGPM)	8.956.130,01	-397.715,56	1.017.077,11	652.369,20	10.227.860,76	
Planos PRGP (IPCA)	8.922.605,63	-394.561,95	1.356.936,97	880.902,99	10.765.883,64	
Planos PRGP3310(IPCA)	15.176.086,87	-211.785,46	5.086.499,90	730.172,16	20.780.973,47	
Planos PRGPCOMBOLFEX(IPCA)	723.117,10	-81.088,26	1.086.298,65	112.439,47	1.840.766,96	
Planos PGBL	929.744,91	-10.087,78	94.248,13	60.229,35	1.074.134,61	
SOMA TOTAL DAS PROVISÕES	95.583.609,00				110.320.170,32	

b) Cobertura - A entidade ofereceu em garantia de cobertura das suas provisões técnicas os seguintes bens e valores conforme tratativos com a SUSEP, o ativo "Assistência Financeira - Planos com reserva" como garantidor das Provisões Técnicas, segundo especificado no quadro abaixo. Quanto a observância da liquidez do ativo em relação ao capital mínimo requerido (CMR), a Entidade não atingiu o parâmetro estabelecido oriundo na Resolução CNSP nº 302/13, conforme os valores apurados em 31 de dezembro de 2014:

DISPONÍVEIS PARA A NEGOCIAÇÃO	31/12/2013	Aplicações (Resgates)	Rendimentos (/variações)	31/12/2014	% do total
Ativos Marcados a mercado	Nível 1			Nível 1	
Renda Fixa	4.788.345,14	52.627.818,68	510.424,52	57.926.588,34	52,16%
BANIF - DPGE	527.028,25	(566.896,40)	39.868,15	0,00	0,00%
Debêntures - Cemig	525.219,84	(554.331,68)	29.111,84	0,00	0,00%
Fundo SOBERANO FI RF (NTNs B e C)	3.736.097,05	53.749.046,76	44.144,53	57.926.588,34	52,16%
Renda Variável	1.874.266,56	0,00	(324.590,76)	1.549.675,80	1,40%
Vale Rio Doce -PNA	246.815,94		(101.041,92)	145.774,02	0,13%
Cia Vale do Rio Doce	114.656,00		(44.032,00)	70.624,00	0,06%
Gerdau Metalurgica	102.256,00		(52.536,00)	49.720,00	0,04%
SLC Agrícola S/A	243.900,00		(75.120,00)	168.780,00	0,13%
Banco Bradesco S/A	121.835,00		26.044,74	147.880,44	0,06%
ETERNIT S/A	86.856,12		(21.040,92)	65.815,20	0,06%
Ações ON CCR - S/A	95.418,00		(11.556,00)	83.862,00	0,08%
Ações ON Banco do Brasil S/A	112.286,00		(1.610,00)	110.676,00	0,10%
Ações PN CEMIG S/A	89.325,32		(5.267,32)	84.058,00	0,08%
Ações OSXB3 ON NM	6.120,00		(3.468,00)	2.652,00	0,00%
Ações BB Seguridade BBSE3 ON	146.100,00		46.740,00	192.840,00	0,17%
Ações Petrobrás PETR4 PN	85.550,00		(34.850,00)	50.700,00	0,05%
METAFIA-Fundo Invest Ações	423.087,48		(46.853,34)	376.234,14	0,34%
QUOTAS DE Fundos Investimentos	15.147.119,26	280.125,92	1.735.643,30	17.162.888,48	15,46%
FUNDO Previdenciário PRGP FI RF	13.376.878,61		1.797.821,69	15.174.700,30	13,66%
FUNDO Previdenciário PGBL FI RF	929.744,91	84.000,92	60.388,78	1.074.134,61	0,97%
TRXLOG-Fundo Investimento Imobiliário	109.825,50		(9.724,62)	100.100,88	0,09%
BANRISUL-Fundo Investimento Imobiliário	659.856,93		(60.802,43)	599.054,50	0,54%
FIPCRP-Fundo Investimento Participações	70.813,31	196.125,00	(52.040,12)	214.898,19	0,19%
Ativos em Carteira Própria	49.153.357,47	(50.758.803,53)	2.869.061,11	1.263.615,05	1,14%
Assistência Financeira-Planos com reserva	0,00	1.068.243,23	195.371,82	1.263.615,05	1,14%
Notas do Tesouro Nacional - NTN C e B	49.153.357,47	(51.827.046,76)	2.673.689,29	0,00	0,00%
TOTAL Nível 1	70.963.088,43	2.149.141,07	4.790.538,17	77.902.767,67	70,15%
MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO	Nível 2			Nível 2	
Ativos Marcados na Curva					
FUNDO Previdenciário PGRF FI RF	23.952.883,12	5.187.000,00	3.302.056,55	32.441.939,67	29,21%
IMÓVEIS PRÓPRIOS					
Despesas incorridas e depreciação	712.751,03	0,00	(8.503,44)	704.247,59	0,63%
Imóveis de uso próprio (5 conjuntos comerciais)	24.665.634,15	5.187.000,00	3.293.553,11	33.146.187,26	29,85%
SOMA Ativos garantidores	95.628.722,58	7.336.141,07	8.084.091,28	111.048.954,93	100%
ATIVOS GARANTIDORES LIVRES	45.113,58			728.784,61	

NOTA 10 - DETALHAMENTO PLANOS DE RISCO: a) **Plano de Pensão:** A entidade comercializa plano de pensão na modalidade de benefício definido, estruturado no regime financeiro de repartição de capitais de cobertura. A pensão é devida, quando o participante falece, por qualquer causa, e o beneficiário passa a receber uma renda mensal. Não há beneficiários em gozo de pensão. b) **Plano de Pecúlio por Morte:** A entidade comercializa plano de pecúlio por morte na modalidade de benefício definido, estruturado no regime financeiro de repartição simples. Trata-se de mútuo previdenciário, por tariffação média, que possui taxa monitorada através de cálculos atuariais

revisados periodicamente para a manutenção do equilíbrio atuarial. Também comercializa o plano de pecúlio por morte na modalidade de benefício definido, estruturado no regime financeiro de repartição simples com contribuição por idade. Mudança de idade, automática, ajusta o fator atuarial. O objetivo de ambos os planos é conceder um pequeno capital a beneficiários, a título de auxílio funeral, em caso de óbito do participante.

NOTA 11 - DETALHAMENTO DAS CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO:

Contas Contábeis	31/12/2014	%Grupo	31/12/2013	%Grupo	Varição
Varição das provisões Técnicas	(130.073,32)	100%	(5.512.057,27)	100%	(97,64%)
Provisão Despesas Relacionadas/Adm.	(138.653,91)	106,60%	48.230,25	(0,87%)	

DIRETORIA

Lauri Otávio Ludwig
Diretor de Gestão Processual
Técnico Contábil CRC-RS 53.652
CRA/RS 19.834, Esp.

Evandro Augusto Raber
Diretor Geral

Carlos Henrique Radanovitsck
Atuário MIBA 1213

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores da
LUTERPREV – ENTIDADE LUTERANA DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

**Aos Administradores da
Luterprev Entidade Luterana de Previdência Privada**

Examinamos as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, da solvência e dos limites de retenção da Luterprev Entidade Luterana de Previdência Privada - "Entidade", em 31/12/2014, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Responsabilidade da Administração: A Administração da Entidade é responsável pelas provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos de capital mínimo, da solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade da Auditoria Independente: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, da solvência e dos limites de retenção com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, da solvência e dos limites de retenção estão livres de distorção relevante. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, da solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, da solvência e dos limites de retenção da Entidade para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Entidade. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião: Em nossa opinião, as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, da solvência e dos limites de retenção da Entidade em 31 de dezembro de 2014 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA.

Ênfase: Chamamos a atenção para o item "b" da Nota 09 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, onde a Entidade menciona a utilização de um ativo denominado "Assistência Financeira – Planos com reserva" como garantidor de provisões técnicas, assim como que seu patrimônio líquido ajustado (PLA) está insuficiente em relação ao capital mínimo requerido (CMR). Para a Nota 16 que indica que a Entidade não atingiu o limite de liquidez dos ativos, em relação ao CMR, conforme estabelecido na Resolução CNSP nº 302/2013, assim como para a Nota 15 onde divulga que não provisionou o complemento apurado no teste de adequação do passivo (TAP), oriundo da provisão matemática de benefícios a conceder (PMBC), por estar compensando seu resultado com o ganho de capital obtido do teste da provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC), que segundo o normativo haveria a necessidade de provisionar. Estes itens demandam reflexos importantes em relação à solvência da Entidade, e segundo os normativos em vigor, podem submeter a mesma à regime de saneamento econômico. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Porto Alegre, 25 de fevereiro de 2015.

Eder Gerson Aguiar de Oliveira - Atuário MIBA 630
ATUÁRIA BRASIL Assessoria, Consultoria e Auditoria S/S Ltda - CIBA 0087
CNPJ 06.114.280/0001-45 - Rua General Câmara nº 236, Conj. 601 – POA/RS

Examinamos as demonstrações financeiras da LUTERPREV – Entidade Luterana de Previdência Privada, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações de superávit ou déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração da Companhia pelas demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante das demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria.

Opinião dos Auditores

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da LUTERPREV – Entidade Luterana de Previdência Privada em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Ênfase

Destacamos o item "b" da Nota 09 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, onde a Entidade menciona a utilização de um ativo denominado "Assistência Financeira – Planos com reserva" como garantidor de provisões técnicas, bem como que seu patrimônio líquido ajustado (PLA) está insuficiente em relação ao capital mínimo requerido (CMR). Ainda, destaque-se a Nota 16, onde a Entidade indica que não atingiu o limite de liquidez dos ativos, em relação ao CMR, conforme estabelecido na Resolução CNSP nº 302/2013, assim como a Nota 15 onde divulga que não provisionou o complemento apurado no teste de adequação do passivo (TAP), oriundo da provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC), por estar compensando seu resultado com o ganho de capital obtido do teste da provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC).

Estes itens demandam reflexos em relação à solvência da Entidade, e, segundo os normativos em vigor, podem submeter a mesma à regime de saneamento econômico. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros Assuntos

As demonstrações do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram auditadas por nós, com emissão de relatório de auditores independentes sem ressalva, datado em 29 de janeiro de 2014.

Juenemann & Associados
Auditores e Consultores
CRC/RS nº 1.979

Porto Alegre, 29 de janeiro de 2015.
Paulo Rogério Martínez Nunes
Contador CRC/RS 52.469
Sócio

Ivo Carraro
Contador CRC/RS 34.565
Responsável Técnico